

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em História**

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I: Trajetórias/biografias: métodos de narrar vidas**

Ano/Semestre: 2024/2

Carga horária total: 45h      Créditos: 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: 120744\_T14 e 120707\_T11

Mestrado Doutorado -

Códigos das Turmas: DT11005-00806 e MS11007-00481

Mestrado - Doutorado -

**Professor:** Máira Ines Vendrame

## **EMENTA**

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

## **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O propósito desta disciplina é analisar as estratégias e recursos metodológicos utilizados para reconstruir trajetórias individuais e coletivas. Não se trata apenas de discutir os desdobramentos da “ilusão biográfica”, mas de refletir sobre as heterogêneas escolhas de escrita dos historiadores ao narrar vidas que transcorrem entre fronteiras nacionais, continentais, linguísticas, religiosas etc., utilizando-se para tanto de um diálogo interdisciplinar. História e narrativa, imaginação e verdade, são problemas historiográficos presentes nas reconstruções de percursos, reaparecendo com destaque nas discussões mais recentes sobre estudos de trajetórias e vidas conectadas na “virada global”. Tomar um indivíduo ou grupo como fio condutor de um estudo, utilizar os métodos micro analítico e prosopográfico e o conceito de uma “micro-história em movimento”, no constante diálogo com ferramentas utilizadas no campo da história social e humanidades, são pontos importantes da discussão que será proposta.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Biografias e trajetórias;
- O laboratório da micro-história: método, contextos e novas problemáticas de estudo;
- As tarefas do pesquisador: pesquisar, resumir e narrar;
- Provas, evidências e possibilidades nas pesquisas históricas;
- Abordagem pragmática das fontes, perspectivaêmica e ética na pesquisa;
- Trajetórias, contexto e escalas.

## **OBJETIVOS**

- Refletir sobre as escolhas de escrita dos pesquisadore(a)s/historiadore(a)s ao narrar vidas de homens e mulheres em diferentes espaços e tempos;
- Debater sobre a relação entre história e narrativa, provas e possibilidades, ficção e verdade enquanto problemas historiográficos presentes nas pesquisas históricas;
- Discutir questões teórico-metodológicas da micro-história italiana (excepcional/normal) e sua relação com os estudos de trajetória;
- Refletir sobre as perspectivasêmica e ética na análise das fontes, bem como sobre abordagem pragmática dos documentos;
- Verificar os avanços dos estudos de trajetórias que utilizaram o método da micro-história e variação de escala;
- Analisar estudos que através de experiências particulares refletiram sobre a relação entre percursos, contextos e escala.

## **METODOLOGIA**

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada considerando-se a participação das alunas e dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

DAVIS, Natalie. **O retorno de Martin Guerre**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: Edusp, 2009.

FERREIRA, Marieta Moraes *et al.* (org.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

KARSBURG, Alexandre. “A Micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre; WEBER, Beatriz; FARINATTI, Luis Augusto (org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 32-52. Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/files/Micro-Hist%C3%B3ria%20-%20E-BOOK.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

KARSBURG, Alexandre; Maíra Ines Vendrame. “Investigação e formalização na perspectiva da Micro História”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt (org.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos; Ed. Unisinos. p. 86-114.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GINZBURG, Carlo. Apêndice: Provas e possibilidades. In: GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 311-338.

JABLONKA, Ivan. **A história é uma literatura contemporânea: manifesto pelas ciências sociais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir e comunicar. **Revista Tempo**, [s. l.], v. 20, p. 1-20, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/RsMtSYwQHd9vqYLrLZQLw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: dia mês ano.

NETO, Lira. **A arte de biografia: Como escrever histórias de vida**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de Escalas: a experiência microanálise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROSENTAL, Paul-André. “Construir o ‘macro’ pelo ‘micro’: Fredrik Barth e a ‘microstoria’”. REVEL, Jacques. **Jogos de Escalas**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 151-172.

SCHMIDT, Benito. História e biografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. P. 80-120

VENDRAME, Maíra I.; KARSBURG, Alessandro (org.). **Territórios da história: o micro, o local e global**. São Paulo: Alameda, 2023.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, Ruy. **A vida por escrito: ciência e arte da biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CERUTTI, Simona. Microstoria: relações sociais versus modelos culturais? Algumas reflexões sobre estereótipos e práticas históricas. In: CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV, 2021. p. 39-58.

DAVIS, Natalie. **Nas margens: três mulheres do século XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GINZBURG, Carlo. “Feiticeiras e Xamãs”. In: GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 294-310.

GRIBAUDI, Maurizio. A longa marcha da Micro-História: da política à estética? In: VENDRAME, Maíra et al. (org.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016. p. 32-51.

GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento. **Quaderni storici, Rivista quadrimestrale**, [s. l.], n. 1, p. 115-152, apr. 2001. Doi: 10.1408/10308. Disponível em: <https://www.rivisteweb.it/doi/10.1408/10308>. Acesso em: dois de março de 2024.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: a trajetória de um exorcista no Piemonte no século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LEVI, Giovanni. História total versus global history: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlim. In: VENDRAME, Maíra et al. (org.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016. p. 72-84.

MARQUIEGUI, Dedier Norberto. Existió la microhistoria. **História Unisinos**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 249-259, 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2016.203.02/5735>. Acesso em: dois de março de 2024.

MÍGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (comp.). **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 23-34.

REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>. Acesso em: dois de março de 2024.

TRIVELLATO, Francesca. Is there a future for italian microhistory in the age of global history?. **California Italian Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq#author>. Acesso em: dois de março de 2024.

VENDRAME, Maíra. **O poder na aldeia: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça**. São Leopoldo: Editora OIKOS, 2016.

VENDRAME, Máira; KARSBURG, Alexandre. **Micro-história, um método em transformação.** São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

VENDRAME, Máira; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração.** São Leopoldo: Oikos, 2016.